



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

## ATA 29/2023 – JULGAMENTO DE CONTAS E SESSÃO ORDINÁRIA

**Ata da sessão de julgamento das contas de governo de 2019 do Poder Executivo Municipal, realizada no dia dezoito de setembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta minutos, bem como da sessão ordinária realizada na mesma data, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.**

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se, na sala de sessões, sessão de julgamento das contas de governo do Poder Executivo Municipal, referentes ao exercício de 2019. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. A ausência da Vereadora Damiana Salete Correa Mendes foi justificada pela apresentação de atestado médico. O Vereador Hélio Müller, por sua vez, embora presente na ocasião, absteve-se de participar da discussão e votação da matéria em pauta. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou a todos e solicitou a leitura do Parecer e Ata da CUP sobre o Projeto de Decreto Legislativo 03/2023 e, após, do Projeto de Decreto Legislativo 03/2023. Após as leituras, colocou a matéria em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, realizou votação secreta, registrando, após o escrutínio dos votos, a aprovação do Decreto Legislativo 03/2023 e das contas de governo do exercício de 2019, com a abstenção do Vereador Hélio Müller. Não havendo mais assunto a ser tratado, deu por encerrada a sessão. Abrindo, em seguida, a sessão ordinária, às dezenove horas, o Presidente cumprimentou a todos, registrou a ausência da Vereadora Damiana Salete Correa Mendes e que a suplente do partido havia sido convocada naquela data. Nas **Leituras Diversas**, requereu a leitura do Ofício da CUP que solicitou a retirada do Projeto de Lei Municipal 045/2023 e da Emenda Modificativa 001/2023 por mais 15 dias. Na **Correspondência recebida do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura do Ofício 851/2023. No **Expediente apresentado por Vereador**, solicitou a leitura do Pedido de Informação 14/2023, do Vereador Hélio Müller. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura da justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 052/2023. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura da justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 053/2023. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente deixou, em seguida, o Pequeno Expediente à disposição. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Quero fazer uma proposição aqui junto a esta Casa Legislativa e gostaria que, se tiver o entendimento dos demais colegas, que essa proposição fosse encaminhada em nome dos nove Vereadores. Nós temos agora, no dia oito de outubro, a agência do Banco do Brasil de Marcelino Ramos está completando 50 anos de trabalho aqui na nossa cidade de Marcelino Ramos. Então, é uma agência que está aqui desde 1973, aonde nesse oito de agosto de 2023 completa 50 anos de atividade e sabemos também que foi uma das primeiras agências aqui no nosso Município, a importância que tem para o nosso Município. Então, tem o entendimento que é oportuno, por esta Casa Legislativa, fazer uma sessão solene em prol, ou seja, para a agência do Banco do Brasil e deixo a proposição e o convite para os demais colegas para que seja feita essa proposição em nome dos nove Vereadores, se assim os demais concordarem. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Presidente colocou a proposição em votação. Aprovada por unanimidade. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Se me permitem, também, plenário aqui, senhor



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Presidente, nós fazemos uma viagem de agradecimento ao Juiz de Direito da Comarca de Marcelino Ramos, Eduardo Marroni Gabriel, por ter se disponibilizado a fazer um trabalho, digamos assim, social, junto à comunidade escolar de Marcelino Ramos. Eu estive naquela discussão sobre os trabalhos de segurança e monitoramento que Vossas Excelências também acompanharam naquela data e um dos assuntos que foi levantado lá foi, inclusive, sugerido da minha parte, uma ideia de que a própria Justiça daqui promovesse esse encontro entre pais, alunos, Professores e ele gentilmente agendou, juntamente com o Município, e inclusive estive participando naquela noite como pai, também representando esta Casa, foi a mesma noite que teve também o trabalho religioso lá em cima no Santuário, inclusive o Prefeito estava no dia lá, fez a abertura junto com as famílias, com nós lá e depois foi também acompanhar, porque era de responsabilidade daquela noite da novena do Executivo e Legislativo. Então, esse voto de agradecimento, entendo que ele é oportuno, pelo assunto que foi pautado na noite em outras agendas que já tinha feito anterior com os demais alunos e pais por se tratar sobre a questão da educação tanto da família, educação, o conhecimento na escola e a questão dos valores, hoje, familiares, valores morais, valores da escola muito bem abordados naquela noite pelo Juiz, Dr. Eduardo. Então, se é o entendimento desta Casa, nós mandamos um voto de agradecimento pelo trabalho dele também, não somente como Juiz dessa Comarca, mas também no sentido das questões sociais do nosso Município. Outra sugestão que eu deixo também nesta Casa, que a própria Mesa possa trabalhar uma Resolução no sentido de nós darmos um voto de 'Honra ao Mérito' à Rádio Salette de Marcelino Ramos. Ela completou 74 anos, nasceu também dentro de um espaço vocacional no nosso Santuário da Salette e está dando sequência através da Diretora, dona Ilse, pelo trabalho que a Rádio representa para a nossa comunidade, tanto na questão da cultura, da comunicação e também na informação com credibilidade e nas questões também de entretenimento, então à nossa Rádio Salette 100.3 FM, a única rádio que nós temos de canal de comunicação no Município com essa data, com esse trabalho profissional, então fica aqui a minha sugestão dessa Casa, também de nós fazermos essa entrega dessa 'Honra ao Mérito', através da dona Ilse e toda a equipe, o Jean que é sócio-proprietário e toda a equipe da Rádio Salette 100.3 FM de Marcelino Ramos. Obrigado". O Presidente registrou que as homenagens seriam realizadas. Nas **matérias em regime normal**, o Presidente solicitou a leitura da Justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Legislativo 03/2023. Após a leitura, registrou que a proposição baixaria para a CUP. O Presidente solicitou a leitura da Justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 051/2023. Após a leitura, registrou que a proposição baixaria para a CUP. Na matéria em discussão única, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 050/2023. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Este Projeto de Lei que estamos tratando neste momento, que está em votação, então é o Projeto de Lei que visa a aumentar o valor das horas-máquina. Eu quero me posicionar com relação a este Projeto e já de início quero dizer que sou contra este Projeto e vou votar contra o reajuste do valor das horas-máquina. Primeiro dizer que nós temos um dado muito importante que já vem se confirmando durante este ano, que é o aumento da arrecadação do Município, aonde se tinha uma estimativa de R\$ 28.000.000,00 de arrecadação e já vai para R\$ 30.000.000,00 de arrecadação, sendo R\$ 10.000.000,00 de arrecadação do que o ano passado. Muito bom e que bom que o Município está arrecadando e pode fazer frente, com esse valor, a várias ações, por isso entendo que não há necessidade de mudar, neste momento, o valor da hora-máquina, este é um dos pontos. Segundo, dizer que precisamos criar mecanismos a nível de município para se fazer incentivo à agricultura do nosso Município. Falo em especial aqui a agricultura porque a maioria das máquinas que está sendo alterado o valor são máquinas que são utilizadas no meio rural, algumas no meio urbano também, mas em especial no meio rural. Então quando a gente pretende buscar, daqui a pouco, o aumento de um trabalho como este, que é o valor da hora-máquina, nós precisamos também pensar no desenvolvimento do todo. Vejo que é extremamente importante e até conversávamos hoje, onde tínhamos vários Vereadores aqui nesta Casa pela tarde sobre se criar um programa objetivo e determinante para atividades da bacia leiteira e assim como qualquer outro, um programa que venha a



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.lg.br

incentivar o nosso agricultor, como um trator de esteira para fazer um serviço, uma cama de aviário, um calcário, um programa nesse sentido, um programa a nível de município, aí sim eu concordo que poderíamos pensar em alterar o valor da hora máquina. Então não podemos onerar ainda mais o nosso agricultor, sem contar o problema de dificuldades que estão sendo encontradas nesse momento a nível de município, nós temos os nossos agricultores que enfrentaram mais de três estiagens em sequência, o nosso agricultor teve grandes prejuízos, alguns descapitalizados em função da estiagem e ainda agora algumas atividades com preço baixo do produto, então entendo que não é o momento de se fazer alteração dos valores. Outra situação que quero colocar aqui é com relação ao valor: nós aprovamos, há poucos dias, uma lei municipal aonde que a máquina terceirizada, o Município paga 50% e o agricultor 50% ; hoje, os valores que são praticados no serviço de retroescavadeira, trator agrícola, ensiladeira, grade, que é pago pelo agricultor, já é 50% a mais do que aquela lei que aprovamos aqui nesta Casa. Então, diante dessas justificativas e várias outras que poderíamos colocar aqui, neste momento, o meu voto, ele é contrário ao aumento do valor das horas-máquina, mas essas, como eu já citei algumas, a retroescavadeira, o trator agrícola, a ensiladeira, a grade e tantas outras. Respeito muito a decisão do Conselho de Agricultura, que deu o parecer pela ata que seria importante se fazer um reajuste dos valores em função dos aumentos dos combustíveis, enfim, mas eu entendo que não é o momento de se fazer o reajuste em função das colocações que fiz aqui, principalmente do fato dos agricultores, alguns estarem descapitalizados por terem enfrentado três estiagens e estarem enfrentando outras dificuldades e também pelo fato de criarmos programas que venham a levar o desenvolvimento, ainda mais, do nosso interior aqui do Município. Quando trouxermos um programa que venha a fortalecer o nosso interior, venha a fortalecer o nosso agricultor, eu serei totalmente favorável de nós repensarmos e repensar o meu voto com relação ao aumento do valor da hora-máquina. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Nós estamos tratando de um Projeto de Lei que entrou nesta Casa, a Lei 050, que entrou nesta Casa em sessões anteriores, que trata sobre o aumento das horas-máquina aqui, que é o tema que nós estamos discutindo, tantas horas-máquina para a agricultura quanto para obras. Nós, nessa gestão, para quem está nos acompanhando, e colegas, nessa gestão já é o segundo aumento que vem para esta Casa e quando a gente analisa aqui, a gente sempre diz, tem que fazer uma análise técnica de viabilidade da lei, dos recursos, nós sabemos que é por URM, tem algumas máquinas que é por quilômetros e também nós sabemos, senhor Presidente, que todo ano também é feita a correção da URM, em média seis a sete por cento nas horas, todo final de ano, assim como é corrigido o IPTU, enfim, outras questões. Tivemos um pouco de aumento no óleo? Tivemos, mas lembrando que, no ano anterior, anos anteriores chegou a oito reais o óleo diesel, hoje está seis e pouco, então, na lógica, já teve uma lei que foi aprovada aqui, o óleo reduziu, não aumentou, na lógica, compreendendo também que o Poder Público, ele não visa lucro, ele sobrevive de retorno e incentivos que devem ser feitos aos nossos contribuintes. Nessa mesma linha de avaliação, quem é particular, presta serviço com maquinário, como presta qualquer outro serviço, ele só vai fazer se é viável, o preço de mercado é outro, concordamos, ele é bem maior, o preço de mercado, porque tem todo um custo operacional para tu ter as máquinas, quem faz serviço para particulares. As associações também devem ser outro preço, mesmo que tenha ou vai ter parceria com o Município, o Município vai ter que alocar um recurso diferente para ajudar a manter esses equipamentos públicos que estão em uma associação, porque a associação também não sobrevive disso e com esse preço ela não vai sobreviver. O único que pode dar subsídio é o Município porque, oxalá, a nossa receita, ela sempre passa de 30%, 35% que vem da agricultura. Temos incentivo de terraplanagem? Temos, inclusive foi pauta, reivindicação dos nove Vereadores aqui, que ajuda muito, mas uma boa camada da nossa população não tem essa estrutura para construir e ganhar as suas terraplanagens. Então programas de incentivo desse tipo de horas, programas de fomento à agricultura. Então, nesse momento, aqui já foi registrado, no momento em que algumas coisas dos insumos reduziram, outras aumentaram, eu entendo, pelas consequências das estiagens também, a diminuição do valor do leite, porque a gente sabe, todo mês de agosto, setembro, todo ano ele dá essa oscilada



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.lg.br

também, diminuiu, não é o momento de nós passarmos para os nossos agricultores, para as pessoas que precisam do serviço, nós passarmos agora, aumentarmos as horas das máquinas aqui no nosso Município! Estivemos há pouco também, senhor Presidente e demais colegas aqui nesta sessão, com o Contador do Município prestando contas, conforme audiência feita, do primeiro quadrimestre do Município e o nosso município teve um aumento na arrecadação em 50%, nós saímos de 19, 20 milhões de receita, de arrecadação e estamos chegando em 30 milhões, então nesse momento, tecnicamente e financeiramente, ele se contradiz, é o momento de nós estendermos a mão para quem precisa e mantermos os valores que estão aí. Respeito o entendimento de quem enviou para cá isso, o entendimento de outras pessoas que definiram sobre esse tema, mas o meu entendimento, ele não... nós não podemos transferir isso, nesse momento para os nossos contribuintes, os nossos marcelinenses, também sou totalmente contra o Projeto que está em pauta. Obrigado”. O Vereador **Adilson Lavall** disse: “- [...] Eu sou contrário também porque a gente fez uma lei aqui incentivando vários a construir um chiqueirão, os aviários; hoje, um chiqueiro dá um retorno grande de ICMS para o Município, então eu acho que esse pessoal que mais precisa de máquina para puxar o seu adubo, para outros agricultores e coisa, então eu acho que não é o momento de aumentar, porque a hora da Prefeitura está ajudando a vir recurso para o Município da mesma agricultura, então sou contrário a esse Projeto”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Quero deixar meu voto favorável a esse aumento e quero dizer porque: se o Município aumentou a arrecadação dele, nós temos que ver que tudo aumentou, pode ter aumentado a arrecadação, agora um trator, uma máquina não vive de óleo diesel, ela vive de pneu, de manutenção, de peças que dobraram o valor e eu acho que o Município não tem que ficar arcando com tudo. Como o colega Vereador Lavall falou, que o Município está dando as escavações de aviário, de chiqueirão e coisa, agora será que nós vamos ter que arcar com o valor da máquina também para puxar o esterco? Eu quero deixar claro a toda a população que Prefeitura não é mãe, Poder Executivo não é mãe, está aqui para ajudar, auxiliar, agora nós temos que repartir um pouco das obrigações para cada munícipe, assim como nós estamos aqui, cada um lá fora tem que saber do seu dever também e tudo aumentou, eu trabalho com peça todo dia, tudo dobrou o valor! Pega uma máquina particular hoje e vai ver quanto custa! Tem agricultor com máquina em casa nova pegando máquina da Prefeitura porque é viável o preço, não compensa tirar a máquina de dentro da garagem para trabalhar se a máquina da Prefeitura está trabalhando de graça! Então nós temos que ter o bom senso de repassar, sim, um pouco do valor. Não é porque dobrou a arrecadação, que aumentou a arrecadação, que o Município vai ter que ficar arcando, a despesa também aumentou, tudo aumenta! Então nós temos que pensar nesses dois lados! Executivo é para ter lucro? Não é para ter lucro não, é para atender, mas não podemos, também, esvaziar o caixa da Prefeitura e tem quantos investimentos a virem que também precisam de dinheiro, ou nós vamos parar de investir, vamos parar com a arrecadação no Município, vamos parar de investir e vamos ficar sustentando um aqui e um ali, não é assim, gente! Nós temos que pensar em investimento, pensar em futuro e, sim, transmitir um pouco de responsabilidade a cada um. A colônia, é difícil na colônia? É difícil, eu fui criado na colônia, quanto é difícil, mas nós temos que ser coerentes também, não só o caixa do Executivo que tem que arcar. E não é um aumento absurdo que está sendo repassado, não é absurdo, eu acho que todos têm condições sim de pagar essa hora-máquina que está sendo repassada. Era isso, senhor”. O Presidente transferiu a Presidência à Vice-Presidente. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Todo e qualquer aumento, a gente não gosta e é contra, porém nós temos que ter um bom senso, muitas vezes, de ajustar. O Vereador Enio, inclusive, faz parte do Conselho da Agricultura, estava presente quando foi discutido, a gente não gosta de aumento, porém vejamos: nós tínhamos aí trator trabalhando a R\$ 84,00, se não me engano, a hora, aonde que um trator particular, quando eu pego para plantar para mim, é uma faixa de R\$ 220,00, R\$ 250,00. Eu acho que a Prefeitura tem que ajudar, para isso tem que criar programas, porém o que o Vereador André falou, eu assino embaixo, tem muitas pessoas que têm máquinas novas que aguardam a Prefeitura porque o preço... não compensa pôr a sua máquina particular, muitas vezes, então nós temos que ter esse bom senso também. Eu acho que todo aumento, ele é ruim, porém os reajustes são necessários e nós





Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.lg.br

estamos muito distantes do preço hora-máquina da Prefeitura com o particular. É lógico, entendo que a Prefeitura tem que ter programas voltados a incentivo à agricultura principalmente, mas também eu entendo que um pequeno reajuste como está sendo feito e dá uma média de R\$ 20,00, R\$ 30,00 a hora, foi tentando chegar em um preço razoável, com bom senso, estava todo o Conselho da Agricultura reunido para continuar prestando esse trabalho. A gente sabe que tem municípios vizinhos em que a Prefeitura nem presta esse tipo de trabalho, tem associações para prestar esse trabalho e para nós conseguirmos prestar um trabalho de qualidade, é preciso a máquina se manter, não é só o diesel, mas é operador, manutenção, mecânica, pneus, etc, então eu entendo que não é um aumento abusivo, é um aumento bem, ainda, compensa com certeza fazer esse trabalho através da Prefeitura e também deixo como sugestão criar programas para a área da agricultura, como, por exemplo, para fazer a silagem, as terceirizações de máquinas que a Prefeitura poderá ajudar para fazer a vala da silagem, a 'retro' pode fazer sem custo, como hoje, muitas pessoas não comentam, mas sou testemunha, fiquei um ano na Secretaria da Agricultura e sei de quantos pequenos trabalhos são realizados pelo Município sem cobrança. Muitos pequenos trabalhos, uma fonte de água, enterrar um animal que morre, ir prestar um socorro, ir fazer um pequeno serviço muitas vezes eles não são cobrados, então a gente tem que ter esse bom senso, esse entendimento também e eu entendo que não é nenhum aumento abusivo e sim apenas um pequeno reajuste, como tudo é reajustado e ainda ele fica, em média, 50% a menos do que serviço particular. Algumas máquinas um pouco mais, outras um pouco menos, mas ainda ele é bem compensatório, e outra, como sugestão a nós, colegas Vereadores, nós criarmos programas, como o programa do caminhão que busca a brita do proprietário sem frete, que busca uma carga de calcário sem pagar frete, que puxa muitas vezes a silagem com preço melhor, então tem programas criados que auxiliam o nosso Município e eu não vejo esse aumento como um aumento abusivo, ele, inclusive, passou no Conselho da Agricultura, é um reajuste e dentro desse reajuste, os programas e as facilidades que muitos têm quando precisam de um pequeno trabalho, como eu falei, que a Prefeitura sempre está aí para ajudar e volto a dizer: que a Administração Municipal providencie uma retroescavadeira e um caminhão para a Secretaria da Agricultura que, com certeza, o preço da retro e do caminhão fica muito mais em conta pelo serviço que ele vai prestar, então eu acho que esse aumento é justo e eu vou votar favorável a ele". A Presidência foi retomada pelo titular. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por cinco votos a três, com votos favoráveis dos Vereadores André Luchetta, Gustavo Pegorini Hollerweger, Ramiro Francisco Marsaro, Roseli Maria Goetz Dreher e Sérgio Antônio Beal; votos contrários dos Vereadores Adilson Lavall, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller. O Presidente colocou em votação a Ata 28/2023, da sessão ordinária do dia quatro de setembro de 2023. Aprovada por unanimidade. Nas **Considerações Finais do Grande Expediente**, somente alguns Vereadores se manifestaram. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Vou aproveitar este momento aqui da tribuna para continuar o assunto da hora-máquina. Primeiro quero dizer que reafirmo e digo para todos os agricultores que estão nos escutando que o meu voto foi contrário a aumentar o valor da hora-máquina para os nossos agricultores, para os nossos munícipes. Primeiro o Município tem que, precisa, criar programas de incentivos para a nossa agricultura para depois cobrar um valor a mais da hora máquina do nosso agricultor. Nós temos aqui valores que chegam a R\$ 40,00, a retroescavadeira está aumentando R\$ 40,00, é bastante, a retroescavadeira vai para R\$ 149,00; hoje está R\$ 200,00 particular, mas R\$ 149,00 não é justo o agricultor pagar. Temos as justificativas que têm agricultores que deixam o trator na garagem para usar o da Prefeitura, concordo, e têm mesmo, mas não é em cima dessa justificativa de dois, três agricultores que fazem isso que temos que nos basear para aumentar a hora-máquina. Nós precisamos criar situações estruturantes, nós precisamos criar um programa que visa trazer uma situação ao encontro do agricultor para que possamos dizer ali na frente para o agricultor 'ó agricultor, estamos levando para ti o calcário, estamos contratando um trator de esteira, estamos disponibilizando recursos para fazer a implementação de atividades, para melhorar as instalações, precisamos aumentar a hora-máquina por esse motivo', mas infelizmente, até o momento,



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.lg.br

a gente não consegue enxergar isso. Por isso meu voto é contrário, aquilo que foi dito aqui, que está abaixo de valor de mercado, que subiram os custos e que pneu também faz parte, isso aí a gente sabe! A gente sabe que trator não vive só de combustível, precisa pneu, precisa manutenção, precisa pagar operador, mas também sabemos que a Prefeitura não precisa visar lucro, a Prefeitura não é uma empresa para dar lucro, a Prefeitura é uma empresa para poder atender aos agricultores, é por este motivo que fui contrário a este Projeto, por esse motivo. Então deixo aqui a minha colocação para que se o Município criar programas de desenvolvimento diferentes dos que já estão aí, porque quando nós falamos em distribuir veneno de formiga, é importante? Claro que é importante. Distribuir alevinos é importante? Claro que é importante, mas precisamos algo a mais, precisamos fazer um planejamento e hoje à tarde tivemos uma reunião muito próspera aqui, até o Prefeito Municipal estava também, a nível de município, com entidades, é nesse sentido que precisamos crescer, buscar os mecanismos, buscar as estruturas para fazer um crescimento, nós temos agricultores, e falando em especial aqui os produtores de leite que estão enfrentando uma dificuldade, hoje temos o pessoal especialista da atividade da EMATER, colocou que talvez seja uma forma passageira isso, que sempre acontece nesta época, mas o agricultor já vem descapitalizado em função das estiagens e nós temos que considerar isso, qual é o nosso incentivo, qual é a nossa ação para os nossos agricultores que perderam tanto a sua produção com as estiagens, sem contar que lá para a frente vem chuva e chuva e chuva, espero que consigam colher o trigo, consigam fazer produzir as lavouras, que não falte ali na frente, então sempre essas incertezas, então cabe a nós, e eu tenho esse entendimento, que não é o momento de se aumentar o valor da hora-máquina. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Só para encerrar o assunto da minha parte, eu respeito a opinião de cada um, só que assim, o Poder Público, para poder investir em outras obras, ele não tem que fazer assistencialismo, ele não tem que dar migalhas para ninguém. Nós dependemos de arrecadação sim, para ter esse maquinário em funcionamento e poder investir no Município também, não para segurar dinheiro em caixa, com certeza, mas quantos investimentos tem, quantas coisas têm a serem feitas dentro desse Município. Em 16 anos, Vereador Enio, o que é que foi feito tanto que agora não está sendo feito?! Na reunião passada eu falei aqui, e hoje, casualmente, nós tivemos uma reunião do criador do gado de leite, que nós temos que ter projeto de 15, 20 anos, não de amanhã ou depois, porque isso eu venho vendo lá de trás, lá do passado, entendeu? Por isso que eu falei na reunião passada. Hoje, daqui, com certeza saiu, teve um grande avanço com a iniciativa da EMATER para que seja resolvido não só o problema do criador do gado de leite, gado de corte, mas de todas as outras áreas do Município, então tem muita coisa a ser feita. O que eu sou contra é ficar dando esmola, nós temos que sim cobrar o justo, que é o que foi feito nesta Casa hoje, aprovado um repasse justo para o agricultor, ninguém vai ficar mais pobre ou mais rico, mas nós temos que passar essa manutenção para o agricultor, com certeza. Da minha parte, esse é o meu ver, as máquinas têm que estar em condições, funcionando e tem que ser feita a manutenção e a manutenção não é barata, dessas máquinas. Quero deixar aqui os meus parabéns pela iniciativa da EMATER também hoje, essa reunião que teve aqui hoje à tarde que pelo jeito vai gerar muitos frutos, e frutos para o futuro, assim se inicia, pelo jeito, com o gado de leite, gado de corte e que seja repassado para outras áreas também da agricultura; agricultura indo bem, todo mundo vai bem e acho que a partir de hoje aqui grandes realizações acontecerão. Aos agricultores, que ouçam o chamamento quando forem chamados para apresentações, dia de campo e tudo o mais que será feito, ouçam e participem, que é dali que serão gerados bons frutos e grandes frutos para o futuro. Era isso, senhor Presidente, colegas Vereadores, uma boa semana a todos”. A Presidência foi transferida à Vice-Presidente. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Bem, neste Grande Expediente, só lembrar, novamente, desse reajuste do preço hora-máquina, que é um reajuste do preço hora-máquina, mas volto a dizer: nós temos que criar programas de incentivo em nosso Município, não interessa o preço do reajuste hora-máquina, às vezes, se nós temos bons programas dentro do Município, como programas que eu já falei, de puxar calcário, puxar adubo de aviário, brita, o importante é a criação de programas e subsídio para certos programas, como na safra de silagem, como



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

falávamos hoje à tarde neste importante reunião que tivemos com a EMATER, agências bancárias, inspetoria veterinária e outros órgãos que estavam presentes aqui na tarde de hoje, é preciso incentivo e criar programas e, para isso, esta Casa tem aprovado bons programas e com certeza continuará aprovando. Nós temos, inclusive, neste governo, a isenção de 100% nas terraplanagens e investimentos de chiqueirões, aviários, enfim, fristal para gado de leite, composte, enfim, isso é programa criado e, da mesma forma, podemos criar programas de incentivo para a agricultura, para a silagem, para tantas demais situações, mas também o preço justo da hora-máquina, vejo algumas pessoas que dizem ‘não, eu não preciso da Prefeitura, eu contrato a minha máquina, vou lá e faço’, ótimo, parabéns. Outras já dizem ‘não, eu vou aguardar a Prefeitura porque é metade do preço para eu fazer a minha terraplanagem para eu construir a minha casa’. Então nós temos que ter um bom senso nisso, um equilíbrio, eu acho que, realmente como Câmara aqui, nós temos feito a nossa parte de buscar recurso para a compra de equipamentos e acredito que nos nove Vereadores já têm pedidos para comprar uma colheitadeira de silagem, é um valor um pouco alto e a gente sabe que fica um pouco mais difícil conseguir as emendas parlamentares para a compra deste tão importante equipamento, que seria uma colheitadeira para fazer silagem. Então basta nós agora estudarmos, a partir de hoje, o setor do campo leiteiro, que passa por uma crise que vem diminuindo o preço mês a mês, porém ainda é uma excelente atividade na agricultura. Todo mês entra o dinheiro do leite; pouco? Sobra pouco? Mas sobra, senão eu não estaria na atividade há 40 anos, o leite ainda é uma opção muito boa, por isso que eu volto a repetir, temos que criar programas de incentivo e a partir dessa reunião de hoje, que tivemos aí com todas essas entidades, vão ser feitas algumas palestras, algumas ações diretamente a campo e vamos criar programas, sim, de incentivo, na adubação, nas pastagens permanentes, incentivar, que é uma boa arrecadação para o nosso Município, com certeza é uma atividade lucrativa e que vale a pena investir em nosso Município. Estamos à disposição e desafio os colegas também a nós construímos juntos programas de incentivo, com certeza vão ser aprovados nesta Casa. Fica aí a minha sugestão, desejo uma boa semana a todos e um forte abraço”. A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Adilson Lavall** disse: “- [...] Quero dizer, Vereador André, estive como Secretário de Agricultura por um ano e teve incentivo sim, juntamente com a Ivete, com o Pandolfo, a gente trabalhava sempre junto, dia de campo com a EMATER, quero agradecer essas pessoas que trabalharam muito pelo Município, juntamente com o Enio, era Técnico Agrícola junto comigo na Secretaria, foi buscado muda de erva-mate, incentivo, duas ‘retro’ contratadas neste ano, trator de esteira em parceria com o Município e teve sempre o apoio da EMATER junto conosco, a Ivete, o Pandolfo foram parceiros nossos. No dia de campo, a gente saía fora do Município, fomos em Aratiba, outros municípios ver como é que funcionava a plantação de laranja, erva-mate, foi incentivado, na época buscamos mudas de erva-mate lá em Machadinho para os agricultores com incentivo do Município e da EMATER junto conosco, que foram parceiros no meu ano de Secretário de Agricultura, muito parceiros, o Pandolfo, a Ivete faziam um trabalho muito bonito, uma pena que se aposentou e se afastou do Município, mas quero só fazer um agradecimento a eles e o Enio que era Técnico na época me ajudou muito dentro da Secretaria de Agricultura e foram buscados muitos recursos, alevinos, feito entrega no interior do Município, só tenho a agradecer, foram uns programas bons feitos, e ajudou muitos que estão colhendo os seus frutos, erva-mate, laranja, que não é só de soja e milho, sempre tendo um recurso que venha fora de época favorecer para o agricultor, então esses incentivos são bons, quem tem uma fruta para vender fora de época, erva-mate, não só esperar soja e milho, que às vezes a seca leva, as frutas também, mas sempre um pouco, a fruta dá e a erva-mate é uma coisa que se você não tira hoje, pode tirar amanhã ou mês que vem. Seria isso, muito obrigado”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- Pessoal da Rua Erechim cobrando ausência de iluminação pública na rua, eu sei que foram feitos alguns reparos na rua durante o dia, mas a iluminação pública, acho que duas lâmpadas só que têm ligadas nesse trajeto, há um bom tempo a gente já havia falado de toda essa situação. Pedi para o André que é ligado ao governo, Serginho que faz parte do governo, para levar essa mensagem até o Executivo Municipal. Aquela rua da esquina do cemitério, que sobre sentido para cima do colégio ali foi



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.lg.br

asfaltada, também teve uma intervenção a pedido de clientes, foi feito um melhoramento por parte da Corsan e cedeu muito a rua, então tem uma cobrança, inclusive os ônibus circulam por ali, também descem por ali quando saem do colégio. Estive conversando com o pessoal da Corsan, eles solicitaram que era para ver com o Executivo também se vai ter um asfalto ali, algum melhoramento ou não no sentido de intervir junto à Corsan para recuperar, entre outras preocupações, passei ali hoje à tarde de novo, conversei com algumas pessoas que frequentam, é a Rua Santa Catarina, que desce da Ferragem Mafissoni para baixo e vai até a balsa, por vários motivos. Foi feita a canalização e está lá bastante desdobrada a pista, foi intervido dentro dos passeios públicos para melhorar e ficou boa, porque tinha uma infiltração grande ali e a preocupação de que estamos diante ali, nos próximos dias, de uma Romaria, circulam muitos ônibus por ali, muitas pessoas entram por ali e aquela estrutura não está muito boa e nem bem apresentável para o nosso Município, para nós estarmos recebendo tanto a população que vem de fora, não sei se há preocupação, daqui a pouco já tem nesse planejamento que vem sendo feito na cidade, ao menos algumas medidas paliativas nesse sentido. Também trazer aqui para vocês que estivemos participando de várias atividades no Município, inclusive de eventos, acampamento farroupilha, estivemos jantando por lá também, estivemos como pais participando. Deixar registrado que em todos os eventos acontecem também imprevistos, mas um pouco a indignação das famílias, em especial até as nossas crianças no domingo à tarde, quando estava previsto, conforme foi publicado inclusive no nosso grupo, às 14 horas a apresentação dos alunos de dança lá embaixo no acampamento. Chegamos lá, conforme foi indicado aos pais, às 13:30, ficamos lá algumas pessoas, até 14:30, outras saíram antes, muito sem alguma informação do que ia acontecer e onde ia acontecer, alguns esperando na porta do Centro de Eventos, que estava fechado, outros conversaram com os responsáveis do acampamento, os professores que estavam no local, um dia muito quente, inclusive alguma informação do próprio acampamento que era a possibilidade de se apresentarem no asfalto, para o lado de baixo. Não tinha condições, as pessoas com bombacha, criança com bombacha, com vestido de prenda, a expectativa, nem comeram direito, a expectativa de irem lá se apresentar, se apresentar em um calorão daqueles, naquele local. Em algum momento lá a pessoa se ausentou do local inclusive, me encontrei inclusive com alguns Secretários, o próprio Andriago que estava por lá, que tinha uma atividade ao meio-dia, a quem eu quero deixar registrada a consideração que ele teve, hoje ele mandou mensagem para todas as famílias pedindo desculpas pelo ocorrido e a gente também não quer que aconteça, nós perdemos muito em um momento importante, podia engrandecer mais o evento de elas estarem se apresentando. Aquele sol muito quente e um baita pavilhão do Centro de Eventos do lado fechado e muitas pessoas acabaram voltando para casa. Então deixar esse registro que a gente é a favor que aconteça a cultura, a promoção da cultura, a integração, mas a gente precisa ser cultura também e as crianças se frustram também, criam uma expectativa e nós queremos que, de fato, se cada dia maior, melhor, oxalá e acredito que muitos se encampariam junto em nós termos um CTG em Marcelino, nós termos mais vitrine cheia de produtos gaúchos, cultivando, dançando, então a gente está aqui também não só para deixar esse registro que acontece isso, infelizmente foi um erro de planejamento, um local que não tinha condições de se apresentar em um sol quente, deixar esse registro das famílias como pai e lamentar isso. E, para fechar, voltar a reafirmar aqui o meu voto contrário, ele é soberano, as pessoas aqui também, eu respeito as opiniões, evidentemente, uns falaram que a gente deve ser justo e eu, neste momento, optei por ser justo com os nossos agricultores, com a situação dos nossos munícipes, muitos precisam de máquina, às vezes é demorado o atendimento, tem que pegar particular, então nós precisamos melhorar muita coisa. A maioria da estrutura do Município e aqui eu quero reforçar, entre elas tem parte nossa também, da nossa bancada, dos tratores, todos foram adquiridos com recursos de fora, de Emendas, não foram só nossas, Emendas, caminhões, máquinas, a maioria não saiu do cofre aqui e nós estamos buscando mais, estamos anunciando recursos, inclusive quando solicitamos, para a própria agricultura, ao Executivo Municipal, um caminhão basculante e uma própria máquina, a resposta veio que o Município estava atendendo através da Secretaria de Obras e se nós quiséssemos ampliar esse





Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

atendimento e botar à disposição para a agricultura exclusiva, nós buscássemos recursos. O Vereador Enio anunciou, na última sessão, um valor da nossa bancada que conseguimos cadastrar já a proposta de R\$ 500.000,00 para um caminhão basculante e pedimos, oficiamos, inclusive, exclusividade para atender os nossos agricultores, continuamos, independente de quem for governo, a nossa obrigação, a nossa missão de continuar a buscar recurso para água, para agricultura, para a nossa cidade de forma em geral, então aqui a gente está procurando ser justo, não é migalha não, eu discordo, eu discordo que não é migalha, os agricultores, os contribuintes não estão pedindo para ninguém emprestado, porque o dinheiro não é meu, não é dos Vereadores, nem do Prefeito, nem do Vice, nem dos Secretários, é do contribuinte, então estamos pedindo para que sejam mais reconhecidos e que se dê incentivo. Então, não queremos, daqui a pouco, ampliar uma conta, na segunda vez nessa gestão, estamos no final do terceiro ano falando que nós precisamos criar programas, nós estamos terminando o mandato e nesse momento procurei ser bem justo comigo, com as pessoas que estão precisando, e nós temos aqui, que nem eu disse, o voto soberano, a livre escolha e, no meu entendimento, nesse momento, não é o momento de transferir o aumento para os nossos contribuintes. Fomos vencidos, respeitamos, a lei foi aprovada, mas deixo aqui a minha contrariedade no sentido desse momento, já pela segunda vez nessa gestão, nós estarmos aumentando o valor das horas-máquina. Não sei o meu tempo, senhor Presidente, deixar só esse registro, eu fico feliz quando o agricultor ergue um barracão, compra uma 'seifa', quando tem um trator, porque ele trabalhou, ele está dando um retorno para o nosso Município, mais de 35% do retorno vem dos agricultores e ele tem o mesmo direito, até porque é trabalhador, está crescendo, de vir pedir maquinário do Município, porque é bancado pelos nossos agricultores, pelos contribuintes, tem o mesmo direito. Então acho justo, necessário, ninguém está pedindo bexiga, ninguém está pedindo nada a mais do que o direito de serem devolvidos os impostos através de incentivo, programas e, nesse caso, o Município, incentivo de horas aos nossos contribuintes e aos nossos agricultores. Então seria isso, muito obrigado". O Presidente repassou convite local e, não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia dois de outubro de 2023 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 18 de setembro de 2023.

**SÉRGIO A. BEAL**  
Presidente

**ROSELI M. G. DREHER**  
Vice-Presidente

**RAMIRO F. MARSARO**  
Secretário